

## **Desigualdade de renda é maior na Região Metropolitana de Salvador-RMS que no Brasil**

*Morador de localidade mais rica recebe 25 vezes o que ganha habitante da região mais pobre*

Em seus 3 mil quilômetros quadrados — cerca de metade da área do Distrito Federal —, a Região Metropolitana de Salvador abriga uma desigualdade de renda maior que a verificada entre os Estados brasileiros. Um morador da área “nobre” da capital (orla atlântica) recebe em média 25 vezes o que ganha um habitante da região mais pobre. Essa diferença é maior que a existente entre as unidades da Federação de maior e menor renda do país — os habitantes do Distrito Federal embolsam cerca de cinco vezes o que ganham os maranhenses.

Os dados sobre a metrópole baiana são do Atlas de Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador, desenvolvido pelo PNUD e o Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER, em parceria com a Fundação João Pinheiro e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**O lançamento será no Palácio Rio Branco,  
no dia 27 de dezembro, às 17h30, em Salvador**

O Atlas divide a RMS em 149 áreas, chamadas Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs), as quais constituem regiões com o maior nível de homogeneidade interna possível no que diz respeito aos dados sócio-econômicos, ao mesmo tempo em que respeita as exigências metodológicas de elaboração.

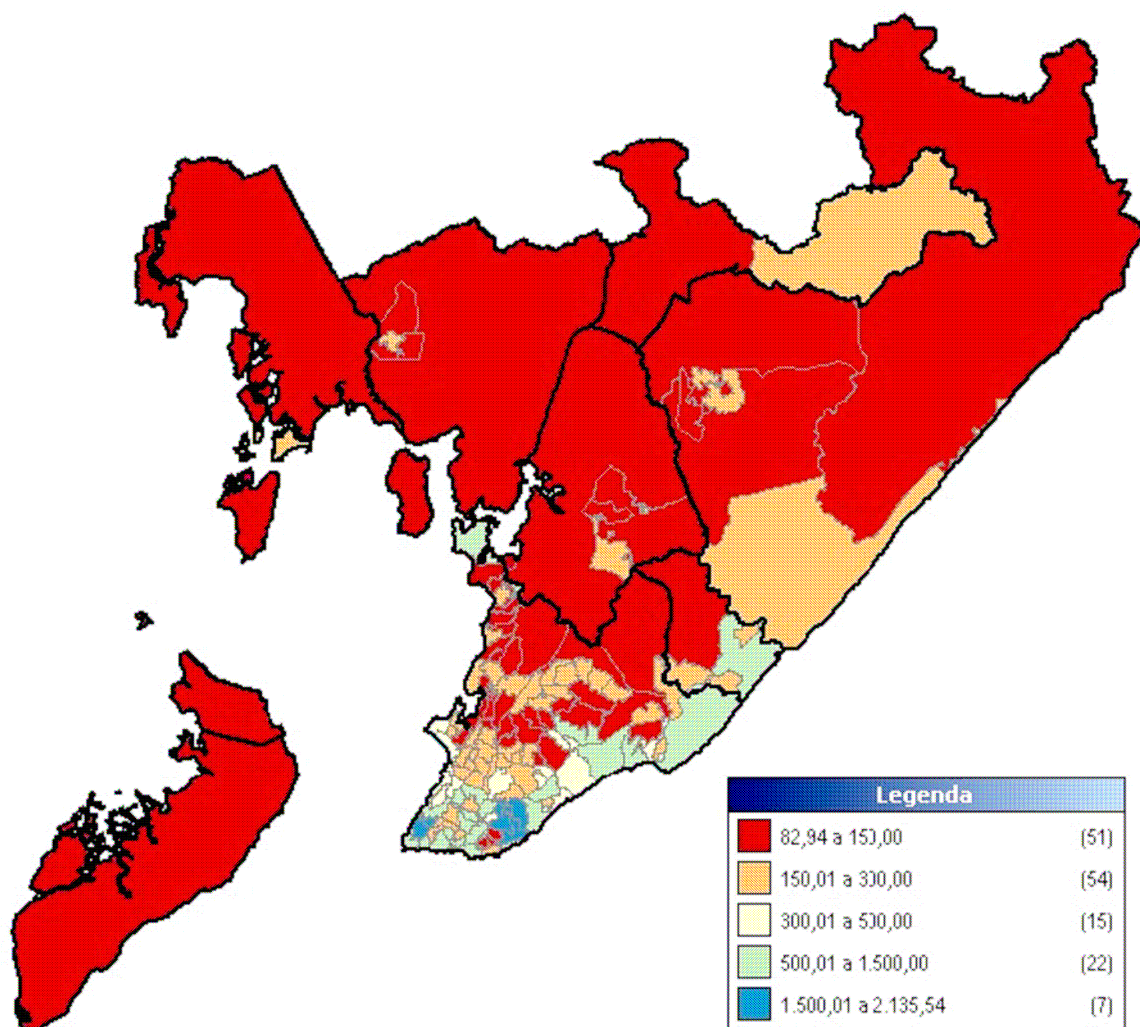
Essa divisão pretende diminuir as distorções estatísticas decorrentes de análises municipais e expor o contraste que há entre ricos e pobres na metrópole baiana. Essa desigualdade é tão intensa que, se fosse um país, a Região Metropolitana de Salvador teria a segunda pior distribuição de renda do mundo, atrás apenas da Namíbia, segundo o Índice Gini — indicador de desigualdade de renda que varia de 0 a 1, sendo 0 uma situação na qual toda a população possuísse uma renda equivalente, e 1 se apenas uma pessoa detivesse toda a riqueza do país. O índice da RMS é de 0,660, maior que o do Brasil (0,580) e de Lesoto (0,632) e menor que o da Namíbia (0,743).

A UDH - ITAIGARA (Salvador), próxima à orla, possui os melhores índices, onde a renda *per capita* é de R\$ 2.135,54 (em valores de 2000). Esse montante é 2.475% maior que a renda da UDH mais pobre em Salvador (COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade), que fica na parte mais ao norte da Baía de Todos os Santos e abriga moradores que ganham em média R\$ 82,94 por mês.

A diferença é ainda mais enfática quando se observa a renda dos mais pobres e mais ricos de cada UDH. Os 20% mais pobres da UDH - ITAIGARA ganham R\$ 509,46 por mês, o dobro do que recebem os 20% mais ricos da UDH - COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade (R\$ 223,72). Já os 20% mais ricos da UDH - ITAIGARA embolsam R\$ 5.562,73 por mês, 1.892 vezes a renda dos mais pobres da UDH - COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade (R\$ 2,94) — ou seja, um pobre desta UDH demoraria mais de 157 anos para acumular o que um rico da UDH - ITAIGARA recebe em um mês.

## Renda per Capita, 2000

Todas as UDHS da Região Metropolitana de Salvador



Essa grande desigualdade de renda também se reflete na educação. Enquanto na UDH - ITAIGARA 97,67% das crianças com idade entre 7 e 14 anos estão freqüentando o ensino fundamental, essa proporção é de 82,70% na UDH - COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade e chega a 78,68% na UDH vizinha, COUTOS/ PERIPERI-Nova Constituinte, a com o menor índice. Há forte relação entre esses níveis de freqüência e os índices de alfabetização. Enquanto a primeira tem o terceiro menor percentual de pessoas maiores de 15 anos analfabetas da região metropolitana (0,93%) — atrás somente da UDH - CAMINHOS DAS ÁRVORES-Iguatemi (0,47%) e AMARALINA-Ubaranas (0,70%), ambas em Salvador — a UDH - COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade tem 12,95%. A UDH com o pior indicador (BARRA DO JACUÍPE/ BARRA DO POJUCA/ GUARAJUBA/ ITACIMIRIM/ MORRO GORDO, em Camaçari), tem uma taxa de 23,23%.

Quanto mais se avança no nível de escolaridade, maiores são as diferenças entre as UDHS. Na UDH - ITAIGARA, 82,91% dos adolescentes de 15 a 17 anos estão freqüentando o ensino médio — o maior percentual da RMS. Na UDH - COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade o percentual é de 16,03%, e chega a 7,95% em BARRA DO JACUÍPE/ BARRA DO POJUCA/ GUARAJUBA/ITACIMIRIM/ MORRO GORDO, em Camaçari. No ensino superior o quadro se repete. ITAIGARA tem o maior percentual de jovens com idade entre 18 e 24 anos freqüentando a faculdade (59,64%), enquanto essa proporção é de apenas 0,37% para COUTOS-Fazenda Coutos, Felicidade. Em outras oito UDHS, nenhum jovem na faixa etária está cursando o ensino superior.

## Taxa de alfabetização, 2000

Todas as UDHS da Região Metropolitana de Salvador

